

Gas Brasileiro Distribuidora S.A

**Informações contábeis
intermediárias condensadas em
30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias condensadas	3
Balanco patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas	11



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias condensadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Araraquara - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2019 da Gas Brasileiro Distribuidora S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, e as notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, em 30 de setembro de 2019, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito nas notas explicativas números 15 e 19. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para sociedades anônimas de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2019	31/12/2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/09/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.824	1.529	Fornecedores	15	41.475	39.867
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	174.478	136.053	Impostos e contribuições a recolher	16	13.052	9.630
Estoques		2.486	2.570	Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar		4.880	4.473
Tributos a recuperar	7	2.199	1.744	Arrendamento a pagar	13	1.864	-
Ativo fiscal	8	3.467	9.091	Outras contas a pagar		425	512
Créditos nas operações de aquisição de gás	10	-	7.365				
Despesas antecipadas		144	302			61.696	54.482
		<u>184.598</u>	<u>158.654</u>				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Tributos a recuperar	7	10.886	10.372	Provisão para contingências	17	8.527	11.647
Bens da concessão indenizáveis	11	49.887	44.703	Arrendamento a pagar	13	1.600	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	54.474	56.496	Outras contas a pagar		193	387
Depósitos judiciais	16	2.122	2.882			10.320	12.034
Despesas antecipadas		46	100			<u>72.016</u>	<u>66.516</u>
Imobilizado	12	1.726	2.233	Total do passivo			
Direito de uso	13	3.143	-	Patrimônio líquido	18		
Intangível	14	276.990	280.240	Capital social		462.481	462.481
		<u>399.274</u>	<u>397.026</u>	Reservas de lucros		49.375	26.683
Total do ativo		<u>583.872</u>	<u>555.680</u>	Total do patrimônio líquido		<u>511.856</u>	<u>489.164</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u>583.872</u>	<u>555.680</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias condensadas.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita líquida					
Receita pela venda de gás	19	154.358	402.336	120.945	307.911
Receita de construção de infraestrutura	19	<u>3.695</u>	<u>15.672</u>	<u>9.910</u>	<u>15.179</u>
		<u>158.053</u>	<u>418.008</u>	<u>130.855</u>	<u>323.090</u>
Custo das vendas de gás	20	(125.700)	(330.292)	(101.629)	(254.080)
Custo de construção de infraestrutura		<u>(3.695)</u>	<u>(15.672)</u>	<u>(9.910)</u>	<u>(15.179)</u>
		<u>(129.395)</u>	<u>(345.964)</u>	<u>(111.539)</u>	<u>(269.259)</u>
Lucro bruto		<u>28.658</u>	<u>72.044</u>	<u>19.316</u>	<u>53.831</u>
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	20	(2.739)	(7.908)	(2.935)	(7.738)
Despesas administrativas	20	(3.966)	(15.466)	(5.701)	(15.465)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>(368)</u>	<u>(186)</u>	<u>243</u>	<u>499</u>
		<u>(7.073)</u>	<u>(23.560)</u>	<u>(8.393)</u>	<u>(22.704)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>21.585</u>	<u>48.484</u>	<u>10.923</u>	<u>31.127</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	21	(85)	(533)	(100)	(237)
Receitas financeiras	21	3.347	9.119	2.614	7.819
Variações monetárias e cambiais, líquidas	21	<u>-</u>	<u>(299)</u>	<u>4.176</u>	<u>8.442</u>
		<u>3.262</u>	<u>8.287</u>	<u>6.690</u>	<u>16.024</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>24.847</u>	<u>56.771</u>	<u>17.613</u>	<u>47.151</u>
Imposto de renda e contribuição social	9	<u>(8.510)</u>	<u>(19.107)</u>	<u>(6.005)</u>	<u>(15.589)</u>
Lucro líquido do período		<u>16.337</u>	<u>37.664</u>	<u>11.608</u>	<u>31.562</u>
Lucro básico e diluído por ação - em reais		0,02	0,08	0,03	0,07

As notas explicativas anexas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias condensadas.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Resultado do período	<u>16.337</u>	<u>37.664</u>	<u>11.608</u>	<u>31.562</u>
Resultado abrangente total	<u><u>16.337</u></u>	<u><u>37.664</u></u>	<u><u>11.608</u></u>	<u><u>31.562</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias condensadas.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucro no período	
Em 31 de dezembro de 2018	462.481	11.710	14.973	-	489.164
Distribuição de dividendos exercício anterior			(14.973)		
Lucro líquido do período	-	-	-	37.665	-
Em 30 de setembro de 2019	462.481	11.710	-	37.665	511.856

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucro no período	
Em 31 de dezembro de 2017	462.481	9.660	18.630	-	490.771
Distribuição de dividendos exercício anterior			(18.630)		
Lucro líquido do período	-	-	-	31.562	(18.630)
Em 30 de setembro de 2018	462.481	9.660	-	31.562	503.703

As notas explicativas anexas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias condensadas.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2019	30/09/2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido do período		37.664	31.562
Ajustes para conciliar o resultado com recursos gerados nas atividades operacionais			
Depreciação e amortização		19.246	18.774
Remuneração sobre os bens da concessão indenizáveis	11	(4.273)	(5.088)
Reversão da provisão para contingências	16	(2.611)	(85)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	(431)	(257)
Perdas de créditos		48	48
Valor justo - gás pago e não retirado	10	-	(3.981)
Valor residual do ativo intangível baixado		587	-
Ajuste a valor presente dos arrendamentos e remensurações	13	445	-
Resultado nos recebíveis de ativos financeiros	6 (b)	(4.352)	(5.359)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9 (c)	17.085	12.112
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9 (c)	2.022	3.478
		<u>65.430</u>	<u>51.204</u>
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber		(10.231)	(11.041)
Estoques		83	(271)
Impostos a recuperar		3.675	(505)
Outros créditos		212	92
Créditos na aquisição do gás		7.365	16.117
Depósitos judiciais		760	(81)
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores		1.608	14.425
Salários e encargos sociais		408	(744)
Impostos e contribuições a recolher		1.453	(2.126)
Outras contas a pagar		49	436
Juros pagos - Atualização de dividendos		(381)	(484)
Pagamento de contingência		(509)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(14.050)</u>	<u>(9.562)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		<u>55.872</u>	<u>57.460</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do intangível	13	(15.672)	(15.179)
Aplicação em recebíveis de ativos financeiros	6	(339.127)	(252.204)
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	6	<u>315.668</u>	<u>220.797</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(39.131)</u>	<u>(46.586)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(14.678)	(18.630)
Pagamento de arrendamento	13	(1.439)	-
Pagamento de financiamentos		<u>(329)</u>	<u>(424)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<u>(16.446)</u>	<u>(19.054)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>295</u>	<u>(8.180)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.529	9.235
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	<u>1.824</u>	<u>1.056</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>295</u>	<u>(8.180)</u>

(*) Refere-se a operações de leasing financeiro classificados no balanço patrimonial na rubrica de "Outras contas a pagar".

As notas explicativas anexas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias condensadas.

Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Receitas		
Receita de venda de gás	532.100	406.473
Receita de construção	15.672	15.179
Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	383	210
Outras receitas	<u>483</u>	<u>9.425</u>
	548.638	431.287
Custos e despesas		
Custo do gás	(303.041)	(287.164)
Custo de construção	(15.672)	(15.179)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas	<u>(14.338)</u>	<u>(15.001)</u>
	(333.051)	(317.344)
Valor adicionado bruto	<u>215.587</u>	<u>113.943</u>
Depreciação e amortização	(19.247)	(17.447)
Valor adicionado líquido produzido	<u>196.340</u>	<u>96.496</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>9.119</u>	<u>7.819</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>205.459</u>	<u>104.315</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	17.132	15.016
Impostos, taxas e contribuições	148.871	54.878
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	533	237
Aluguéis	878	2.138
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio e dividendos	381	484
Lucros retidos	<u>37.664</u>	<u>31.562</u>
	<u>205.459</u>	<u>104.315</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (a seguir designada como "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede social em Araraquara, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada, desde 29 de julho de 2011, pela Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, que detém 100% do seu capital social.

A Companhia tem por objetivo preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, abrangendo 375 municípios, para atendimento aos segmentos industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termogeração e cogeração, compreendendo também a realização de negócios relacionados ao seu objeto social.

O Contrato de Concessão outorga e regula a exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo e foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a Companhia. O prazo de vigência é de 30 anos, contados a partir da data de sua assinatura, com vencimento previsto para 9 de dezembro de 2029, a critério exclusivo do Poder Concedente, e para assegurar a continuidade e qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado, uma única vez, por 20 anos, mediante requerimento da Companhia.

A ARSESP regula, controla e fiscaliza os serviços de distribuição de gás canalizado no Estado de São Paulo.

O respectivo contrato de concessão também determina que as tarifas praticadas pela Companhia devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de dezembro, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

Extraordinariamente, a ARSESP permite reajustar o custo de gás em período inferior a um ano, desde que determinados critérios sejam atingidos, em função da diferença entre o custo de gás contido na tarifa e aquele pago pela Companhia ao seu fornecedor (Deliberação ARSESP 308/2012). Ademais, quinquenalmente, através do processo de Revisão Tarifária, as margens tarifárias são realinhadas ao requerimento de ingressos, autorizados pelo Regulador, em função de projeções de custos e volumes para o quinquênio próximo.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que ao final do prazo da concessão, operar-se-á a reversão ao poder concedente dos bens e instalações vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias condensadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias condensadas foram utilizadas as mesmas políticas contábeis e base de preparação adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2018 não foram apresentadas integralmente nestas informações contábeis intermediárias condensadas.

A emissão das informações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pelos diretores da Companhia em 06 de novembro de 2019.

3 Alterações em políticas contábeis adotadas pela Companhia

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas informações contábeis intermediárias condensadas são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

3.1 Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) (Operações de Arrendamento Mercantil)

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019.

Embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração significativa no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos. As contas patrimoniais deverão sofrer alterações significativas, se tomarmos como base o fluxo de pagamentos associado também a determinação de variáveis, tais como:

- taxa de descontos;
- levantamento dos contratos que estarão cobertos pela isenção; e
- outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores exatos para fins de mensuração.

Após avaliação do modelo de transição a Companhia optou pela abordagem de transição simplificada, a qual não requer a rerepresentação de valores. Para isso, realizou um estudo para verificar o impacto da aplicação desta norma nas demonstrações financeiras no período de adoção inicial e passou a reconhecer as contraprestações de arrendamento, que no exercício anterior, eram registradas como despesas de aluguel, como amortização do direito de uso e despesas financeiras.

A Companhia reconheceu um ativo e passivo para seus arrendamentos operacionais de imóveis urbanos (sede da Companhia em Araraquara/SP) e veículos locados. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos mudou porque a Companhia reconheceu um custo de depreciação do ativo de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2), em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 3.143 de ativos de direito de uso e R\$ 3.464 de passivos de arrendamento em 30 de setembro de 2019.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 1.315 de depreciação e R\$ 255 de juros destes arrendamentos.

A adoção inicial do CPC 06 (R2) não afetou a capacidade da Companhia de cumprir com os acordos contratuais (covenants).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco da taxa de juros
- Risco de mercado

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas a serem incorridas com relação às contas a receber de clientes. A Companhia entende que tais provisões são suficientes para cobrir tais riscos.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Usualmente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de suas obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

30/09/2019	Valor contábil	Até 12 meses	1-2 anos	3-5 anos
Fornecedores	41.475	41.475	-	-
Outras contas a pagar	618	425	193	-
	<u>42.093</u>	<u>41.900</u>	<u>193</u>	<u>-</u>
31/12/2018	Valor contábil	Até 12 meses	1-2 anos	3-5 anos
Fornecedores	39.867	39.867	-	-
Outras contas a pagar	899	512	387	-
	<u>40.766</u>	<u>40.379</u>	<u>387</u>	<u>-</u>

c. Risco da taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo este ativo financeiro às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a seguir:

Instrumentos	30/09/2019	Risco	Taxa de juros efetiva % a.a.	Cenários			
				Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	102.882	CDI	6,42	8,03	2.058	9,63	3.086
					<u>2.058</u>		<u>3.086</u>

Instrumentos	30/06/2019	Risco	Taxa de juros efetiva % a.a	Cenários			
				Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	102.882	CDI	6,42	4,82	<u>(2.058)</u>	3,21	<u>(3.086)</u>
					<u>(2.058)</u>		<u>(3.086)</u>

d. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros possam vir a impactar nos negócios da Companhia. A Companhia tem atuação em 100% no mercado nacional, no entanto, as compras de gás natural sofrem alterações no preço de acordo com a variação cambial do dólar, essa variação da moeda estrangeira é absorvida pelo custo do gás a recuperar (ativo/passivo regulatório), os quais são repassados aos clientes periodicamente nas revisões tarifárias.

4.2 Gestão do capital

A política da Companhia privilegia uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credores e do mercado, acumulando caixa e equivalentes de caixa suficientes para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. A eventual tomada de recursos de terceiros é considerada em cenários que esta seja a melhor opção para garantir o desenvolvimento futuro do negócio, conforme apresentado abaixo:

	30/09/2019	31/12/2018
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.824)	(1.529)
(-) Recebíveis de ativos financeiros - Nota 6	(102.882)	(75.071)
Outras contas a pagar (<i>leasing</i> financeiro)	403	694
Outras contas a pagar (arrendamento mercantil)	3.464	-
(=) Caixa e equivalentes de caixa líquidos da dívida	<u>(100.839)</u>	<u>(75.906)</u>
Total do patrimônio líquido	511.856	489.165
Índice de alavancagem financeira	(20%)	(16%)

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros não derivativos da Companhia em 30 de setembro de 2019, registrados nos ativos e passivos, classificados como custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros, respectivamente, estão apresentados no quadro a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.824	1.529
Contas a receber de clientes	71.595	60.982
Bens de concessão indenizáveis	49.887	44.703
Depósitos judiciais	2.122	2.882
Valor justo por meio do resultado		
Recebíveis de ativos financeiros (Nota 6)	102.882	75.071
Créditos nas operações de aquisição de gás	-	7.365
Passivos		
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar	4.082	899
Fornecedores	41.475	39.867

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	1.824	1.529
	1.824	1.529

Refere-se substancialmente a saldo de conta-corrente em instituições financeiras.

6 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

a. Composição

	30/09/2019	31/12/2018
Contas a receber	80.394	70.211
Recebíveis de ativos financeiros (*)	102.882	75.071
Perdas estimadas com créditos	(8.798)	(9.229)
	174.478	136.053

b. Movimentação dos recebíveis de ativos financeiros

	30/09/2019	30/09/2018
Saldo inicial	75.071	60.170
Aplicações de recebíveis	339.127	295.464
Resgates de recebíveis	(314.652)	(284.772)
Rendimentos brutos	4.352	5.359
IRRF - Imposto sobre a renda retido na fonte	(971)	(1.172)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(45)	22
	<u>102.882</u>	<u>75.071</u>
Saldo final	<u>102.882</u>	<u>75.071</u>

(*) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "valor justo por meio de resultado", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

c. Aging-list

	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	70.553	60.316
Vencidos até 60 dias	708	820
Vencidos de 61 até 180 dias	166	129
Vencidos de 181 até 360 dias	84	169
Vencidos há mais de 360 dias	8.883	8.777
	<u>80.394</u>	<u>80.011</u>
	<u>80.394</u>	<u>80.011</u>

d. Movimentação da perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	(9.229)	(9.564)
Adições	(97)	(290)
Baixas por recebimento de clientes	528	625
	<u>(8.798)</u>	<u>(9.229)</u>
Saldo no final do período	<u>(8.798)</u>	<u>(9.229)</u>

7 Tributos a recuperar

	30/09/2019	31/12/2018
Circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	999	1.106
Programa de Integração Social (PIS)	214	114
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	<u>986</u>	<u>524</u>
	2.199	1.744
Não circulante		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	1.549	2.007
Programa de Integração Social (PIS)	1.667	1.492
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	<u>7.670</u>	<u>6.873</u>
	<u>10.886</u>	<u>10.372</u>
	<u><u>13.085</u></u>	<u><u>12.116</u></u>

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui valores de créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no montante de R\$ 2.548 (R\$ 3.113 em 31 de dezembro de 2018), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente. A Companhia estima que a parcela de créditos classificados no não circulante seja recuperada em até 48 meses, sem ocorrência de perdas.

A Companhia também possui em 30 de setembro de 2019, valores de créditos do Programa de Integração Social (PIS) no montante de R\$ 1.880 (R\$ 1.606 em 31 de dezembro de 2018), bem como da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) no montante de R\$ 8.656 (R\$ 7.397 em 31 de dezembro de 2018), gerados por compras do ativo para a construção da rede de distribuição de gás. Esses créditos estão sendo recuperados em observância à legislação vigente.

8 Ativo fiscal

	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - Antecipações	3.467	7.030
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Antecipações	<u>-</u>	<u>2.061</u>
	<u><u>3.467</u></u>	<u><u>9.091</u></u>

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui saldos de diferenças temporárias, no montante de R\$ 160.219 (R\$ 166.165 em 31 de dezembro de 2018), entre o lucro contábil e o lucro tributável, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os créditos diferidos em função da redução ao valor contábil dos direitos de concessão, segundo regras tributárias, serão compensados pelo prazo do contrato de concessão.

O efeito decorrente dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão detalhados a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Diferenças temporárias ativas líquidas:		
Provisão para redução do valor contábil dos direitos de concessão	34.922	37.478
Efeito do AVP do Ativo intangível e do Ativo financeiro	12.538	11.952
Perdas com créditos	2.991	3.138
Provisão para contingências	2.899	3.960
Outros	1.124	(31)
	54.474	56.497
Ativo fiscal diferido (reconhecido contabilmente)	(54.474)	(56.497)

b. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções de lucros.

Em 30 de setembro de 2019, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos é a seguinte:

Ano de recuperação		
2019		3.407
2020		3.407
2021		3.407
2022		3.407
2023		3.407
Acima de 5 anos		37.439
		54.474

c. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.847	56.771	17.613	47.151
Alíquota combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(8.448)	(19.302)	(5.989)	(16.032)
Outras diferenças	<u>(63)</u>	<u>195</u>	<u>(16)</u>	<u>443</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício				
Corrente	(7.150)	(17.085)	(5.118)	(12.112)
Diferido	<u>(1.360)</u>	<u>(2.022)</u>	<u>(887)</u>	<u>(3.478)</u>
	(8.510)	(19.107)	(6.005)	(15.589)
Alíquota efetiva	34%	34%	34%	33%

10 Créditos nas operações de aquisição de gás

A movimentação dos créditos nas operações de aquisição de gás em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é composta conforme segue:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	7.365	32.922
Adições	-	134
Atualizações	81	10.659
Compensações	<u>(7.446)</u>	<u>(36.350)</u>
Saldo no final do período	<u><u>-</u></u>	<u><u>7.365</u></u>

O contrato firme inflexível de compra de gás natural, firmado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, estabelece compromisso de retirada de volumes de gás natural fixado em um percentual da quantidade de volume contratado.

11 Bens da concessão indenizáveis

	30/09/2019	31/12/2018
Servidão de passagem	8.464	7.689
Terrenos	526	478
Redes	36.542	32.812
Edificações	1.434	1.306
Estações	1.008	885
Outros	<u>1.913</u>	<u>1.533</u>
	<u><u>49.887</u></u>	<u><u>44.703</u></u>

Referem-se a ativos que serão revertidos para o poder concedente ao final do contrato de concessão, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

Estes ativos estão descontados a valor presente no reconhecimento inicial a uma taxa média de 10,05% ao ano. Esta taxa tem como base Nota Técnica do órgão regulador (ARSESP), que objetiva apresentar a taxa do custo médio ponderado de capital (WACC) a ser aplicado no cálculo das tarifas. Considerando que a expansão, operação e manutenção das redes se financiam com capitais próprios, a Administração entende como prudente a utilização da taxa WACC regulatória como fator de desconto para os bens a serem indenizáveis ao final do Contrato de Concessão.

Abaixo apresentamos a movimentação dos bens da concessão indenizáveis:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo líquido no início do período	44.703	36.114
Adições - Transferência do ativo intangível (bifurcação) - Nota 11	1.013	3.557
Estorno/Baixas	(102)	(56)
Realização do ajuste a valor presente (AVP) - Nota 21	4.273	5.088
Saldo líquido no final do período	49.887	44.703

12 Imobilizado

	Urbanização e benfeitorias	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	2.056	929	2.985
(-) Baixas	(416)	(356)	(772)
Depreciação	(387)	(339)	(725)
(-) Baixas da depreciação	390	356	745
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.643	590	2.233
Custo total	3.861	1.478	5.338
Depreciação acumulada	(2.217)	(888)	(3.125)
Valor residual	1.643	590	2.233
Transferências	-	26	26
Depreciação	(287)	(246)	(534)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.356	370	1.726
Custo total	3.861	1.504	5.364
Depreciação acumulada	(2.505)	(1.134)	(3.639)
Valor residual	1.356	370	1.726
Taxa de depreciação	5%	20%	-

13 Direito de uso e Arrendamento

a. Passivo Arrendamento

	30/09/2019
Imóvel	2.274
Veículos	<u>1.190</u>
Total	<u>3.464</u>
Passivo circulante	1.864
Passivo não circulante	1.600

	Imóveis	Veículos	Total
Adoção inicial - IFRS 16	2.651	1.734	4.385
(-) AVP	216	39	255
Pagamentos	(716)	(723)	(1.439)
Remensuração	<u>123</u>	<u>140</u>	<u>263</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>2.274</u>	<u>1.190</u>	<u>3.464</u>

b. Ativo direito de uso

	Imóveis	Veículos	Total
Adoção inicial - IFRS 16	2.651	1.734	4.385
(-) Amortização	(633)	(682)	(1.315)
Remensuração	<u>(67)</u>	<u>140</u>	<u>73</u>
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>1.951</u>	<u>1.192</u>	<u>3.143</u>

14 Intangível

Custo	Redes	Software	Fibra ótica	Conjunto de regulação e medição	Estações	Terrenos	Contrato de concessão	Outros	Total do ativo intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2018	333.069	12.509	7.743	9.484	8.271	915	8.345	45.740	426.075
Adições	15.323	243	2	499	450	-	-	(845)	15.672
(-) Transf. (Bens da Concessão indenizáveis)	(429)	-	-	(81)	(59)	-	-	(444)	(1.013)
(-) Baixas	(76)	-	(113)	(741)	(178)	-	-	(139)	(1.247)
Saldos em 30 de setembro de 2019	347.887	12.751	7.632	9.161	8.484	915	8.345	44.312	439.487
Amortização									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(102.035)	(10.600)	(3.789)	(3.552)	(3.004)	-	(6.577)	(16.278)	(145.835)
Adições	(8.776)	(570)	(267)	(308)	(237)	-	(121)	(1.124)	(11.402)
Amortização	(5.397)	-	(23)	(37)	(115)	(62)	-	(361)	(5.996)
Baixas	21	-	70	504	60	-	-	81	737
Saldos em 30 de setembro de 2019	(116.188)	(11.170)	(4.008)	(3.393)	(3.296)	(62)	(6.698)	(17.682)	(162.497)
Valor residual									
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>231.034</u>	<u>1.909</u>	<u>3.953</u>	<u>5.932</u>	<u>5.267</u>	<u>915</u>	<u>1.768</u>	<u>29.462</u>	<u>280.240</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>231.699</u>	<u>1.581</u>	<u>3.624</u>	<u>5.768</u>	<u>5.188</u>	<u>853</u>	<u>1.647</u>	<u>26.630</u>	<u>276.990</u>
Taxa média de vida útil	3,33%	20,00%	4,50%	5,00%	3,33%	3,33%	20,00%	de 2,00% a 20,00%	

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia não identificou indícios ou mudanças significativas nos cenários econômicos, operacionais ou tecnológicos que pudessem indicar a deteriorização, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Com base nas análises efetuadas, os efeitos foram devidamente refletidos nas demonstrações financeiras de acordo com o julgamento da administração. A rubrica “Outros” refere-se, substancialmente, a equipamentos para investimento na rede de distribuição.

15 Fornecedores

Refere-se basicamente ao contrato firmado pela aquisição de gás natural, empreiteiras e fornecedores de tubulações, destinados à construção de gasodutos e está composto como segue:

	30/09/2019	31/12/2018
Partes relacionadas		
PETROBRAS - fornecimento de gás	36.866	31.359
Terceiros		
Materiais e serviços	4.144	8.050
Outros	465	458
	<u>41.475</u>	<u>39.867</u>

A Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras é a única fornecedora de gás natural da Companhia.

16 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2019	31/12/2018
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS)	9.279	8.159
Imposto de Renda Pessoa Jurídica IRPJ	1.474	-
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.222	750
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	582	-
Programa de Integração Social (PIS)	264	162
Outros impostos e contribuições retidos a recolher	155	393
INSS retido na fonte a recolher	76	166
	<u>13.052</u>	<u>9.630</u>

17 Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Contingência ARSESP - 3º Aditivo	-	-	7.003	7.003
Contingência ARSESP - TRCF	1.520	1.520	1.117	1.117
Processos fiscais	-	-	-	2.311
Processos trabalhistas	602	1.362	407	1.216
	<u>2.122</u>	<u>2.882</u>	<u>8.527</u>	<u>11.647</u>

A movimentação da provisão em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é composta conforme segue:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	11.647	11.714
Adições de novos processos	-	-
Pagamentos	(509)	(142)
Reversões	(2.654)	-
Atualizações	43	75
	<u>8.527</u>	<u>11.647</u>
Saldo no final do período	<u>8.527</u>	<u>11.647</u>

Adicionalmente, a Companhia esta se defendendo de ações de natureza cível, envolvendo valores totais de R\$ 3.395 em 30 de setembro de 2019 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 5.591), classificados pela administração como de riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não foi constituída provisão de perdas.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 462.481.205 ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 462.481, sendo 100% pertencentes à Petrobras Gás S.A. - Gaspetro.

b. Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excede 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme estatuto social da Companhia é assegurado aos Acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, o qual considera juros sobre capital próprio em sua composição.

19 Partes relacionadas

a. Transações entre partes relacionadas

Os saldos de transações com partes relacionadas nos períodos estão demonstrados a seguir:

	30/09/2019	30/09/2018
Venda de gás		
Petrobras Distribuidora S.A. (i)	1.882	2.292
Compra de gás		
Petroleo Brasileiro S.A. (ii)	367.264	277.765
Reembolso de pessoal		
Petroleo Brasileiro S.A. (iii)	514	730
Petrobras S.A. - Gaspetro (iii)	941	770
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (iii)	975	430

As transações são efetuadas com base em termos e condições comerciais normais ao mercado.

- (i) As vendas realizadas para a Petrobras Distribuidora S.A. referem-se ao fornecimento de Gás Natural Veicular (GNV). A totalidade deste saldo foi recebida até 30 de setembro de 2019.
- (ii) Conforme mencionado na Nota 14, as compras referem-se ao gás natural adquirido integralmente da Petróleo Brasileiro S.A.
- (iii) Mensalmente a Companhia realiza o reembolso de pessoal por meio de nota de débito.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração e do Conselho Fiscal

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros de Administração, Diretor-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Técnico-Comercial e Diretor de Assuntos Regulatórios. A remuneração para esses membros, somada à remuneração dos Conselheiros Fiscais, totalizou nos períodos R\$ 2.008 (30 de setembro de 2018 R\$ 1.125).

20 Receita de vendas

	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita pela venda de gás	203.768	532.090	159.347	406.465
Receita pela prestação de serviço	2	10	5	8
Receita de construção de infraestrutura	3.695	15.672	9.910	15.179
Deduções:				
ICMS	(30.563)	(80.544)	(23.667)	(60.963)
PIS	(3.362)	(8.780)	(2.629)	(6.707)
COFINS	(15.487)	(40.440)	(12.111)	(30.892)
	158.053	418.008	130.855	323.090

21 Despesas por natureza

	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Custo das vendas de gás				
Custo do gás	115.923	301.395	91.838	226.310
Depreciação e amortização	5.873	17.398	5.750	16.903
Pessoal	1.831	5.383	1.774	5.102
Serviços de terceiros	1.565	4.434	1.412	3.609
Despesas gerais	278	946	501	1.138
Arrendamento e aluguéis	92	286	273	811
Provisão participação no resultado	88	266	19	-
Utilidades e ocupação	50	184	63	207
	<u>125.700</u>	<u>330.292</u>	<u>101.629</u>	<u>254.080</u>
Despesas comerciais				
Serviços de terceiros	1.542	4.477	1.509	3.951
Perdas com créditos	(113)	(383)	15	(210)
Pessoal	996	2.922	1.007	2.844
Arrendamento e aluguéis	68	205	204	611
Utilidades e ocupação	64	226	68	221
Despesas gerais	78	191	76	204
Provisão participação no resultado	50	147	-	(7)
Outras	54	123	56	124
	<u>2.739</u>	<u>7.908</u>	<u>2.935</u>	<u>7.738</u>
Despesas administrativas				
Pessoal	2.693	7.673	2.573	7.278
Utilidades e ocupação	455	1.395	462	1.422
Serviços de terceiros	594	1.680	568	1.397
Administradores e Conselho Fiscal	598	2.009	464	1.382
Taxa de fiscalização	491	1.474	449	1.346
Arrendamento e aluguéis	138	387	229	716
Despesas gerais	463	965	357	778
Depreciação	624	1.849	181	544
Provisão participação no resultado	127	378	-	(1)
Outras	11	34	304	354
Provisão contrato de suprimentos de gás (penalidade)	83	233	114	249
Reversão de provisões de contingências fiscal/ trabalhista	(2.311)	(2.611)	-	-
	<u>3.966</u>	<u>15.466</u>	<u>5.701</u>	<u>15.465</u>

22 Resultado financeiro

	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Despesas financeiras				
Juros	134	(278)	(75)	(321)
Ajuste a valor presente arrendamento	(255)	(255)	-	-
Atualização monetária das contingências	(37)	-	(25)	(85)
	<u>(85)</u>	<u>(533)</u>	<u>(100)</u>	<u>(237)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	1.817	4.846	1.318	4.058
Remuneração sobre os Bens da Concessão Indenizáveis	1.530	4.273	1.296	3.761
	<u>3.347</u>	<u>9.119</u>	<u>2.614</u>	<u>7.819</u>
Variações monetárias ativas - compra de gás	-	82	4.176	8.925
Variações monetárias passivas - atualização de dividendos	-	(381)	-	(484)
	<u>-</u>	<u>299</u>	<u>4.176</u>	<u>8.442</u>

23 Compromissos

a. Compromisso de compra de gás natural

A Companhia tem firmado com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, o contrato firme inflexível de compra de gás natural que estabelece compromisso de retirada de volumes de gás natural fixado em um percentual da quantidade de volume contratado conforme mencionado nas Notas 14 e 18.

24 Custo do gás a recuperar

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor (em função de diferenças temporais no repasse dos custos na atualização de tarifas). Os valores que compõem este saldo foram calculados de acordo com as premissas determinadas no contrato de concessão e foram objeto de revisão pelo órgão regulador.

Sua recuperação é determinada pelo órgão regulador por ocasião da atualização da tarifa, que ocorre ordinariamente no aniversário da concessão ou extraordinariamente, mediante negociação entre a Companhia e a ARSESP, caso o valor acumulado ultrapasse os valores previamente determinados.

Embora este saldo seja considerado como direito da Companhia perante o órgão regulador, o mesmo não está sendo considerado como ativo financeiro no balanço patrimonial da Companhia devido às disposições contidas nos pronunciamentos e interpretações contábeis vigentes no Brasil, visto que sua realização depende substancialmente de consumo futuro pelos clientes do volume de gás projetado para o período considerado na atualização da tarifa. Portanto, os saldos apresentados a seguir não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras aqui apresentadas.

	30/09/2019	31/12/2018
Custo de gás a recuperar	<u>31.393</u>	<u>30.307</u>

a. Resultado normalizado

Abaixo o efeito contábil do resultado normalizado, caso o saldo a recuperar, decorrentes das diferenças entre o custo do gás incluso na tarifa cobrada do usuário e o custo efetivo do gás pago ao supridor fosse contabilizado:

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro	37.664	31.562
Efeito do Custo do gás a recuperar	<u>1.086</u>	<u>12.625</u>
Resultado Normalizado	<u>38.750</u>	<u>44.187</u>

25 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Ramos	Limite Máximo de Indenização
Responsabilidade Civil	5.000

26 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	16.337	37.664	11.608	31.562
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício (lotes de mil)	<u>462.481</u>	<u>462.481</u>	<u>462.481</u>	<u>462.481</u>
Lucro básico e diluído por ação - em reais	<u>0,04</u>	<u>0,08</u>	<u>0,03</u>	<u>0,07</u>

b. Diluído

A Companhia não possui nenhum instrumento com o efeito diluidor sobre o resultado por ação.

27 Principais transações que não envolvem caixa

	30/09/2019	30/09/2018
Aquisições do Intangível - Pagos	15.243.424	8.696.345
Aquisições do Intangível - Em aberto	<u>428.612</u>	<u>6.482.587</u>
	<u>15.672.036</u>	<u>15.178.932</u>

* * *

Composição da Diretoria

Alex Sandro Gasparetto

Cláudio José de Almeida Camargos

Paulo Virginio Teixeira de Lucena

Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa

Contador

Paulo França dos Santos
CRC 1SP201480/O-7